

Continuação da 1.ª Página

...as declarações dos ricos, que depositam grandes quantias de dinheiro. Mas observa também uma pobre viúva que entrega duas moedas insignificantes. Em razão da sua pobreza, poderia ter ficado com uma delas. Mas, como disse o Papa Francisco, a viúva "não quer ir a meias com Deus: priva-se de tudo". Tanto a viúva de Sarepta como a pobre viúva de Jerusalém dão-nos um valioso exemplo de confiança em Deus.

O Valor da entrega

Na viúva do templo podemos ver a imagem da Igreja. A ela hão-de apicar-se as palavras de Jesus: "Esta que passa necessidade deitou tudo o que tinha para viver"

"Esta que passa necessidade". Tanto os meios de comunicação como a opinião pública comentam com frequência os fabulosos bens que atribuem à Igreja. Mas a pobreza faz parte da vocação e da missão da Igreja. De facto, ao paralítico que pedia esmola à porta do templo de Jerusalém, Pedro diz: "Não tenho ouro nem prata; mas aquilo que tenho dou-to: em nome de Jesus de Nazaré, anda (Actos 3,6)

"Achou tudo o que tinha para viver".

Às vezes pensa-se que para a evangelização é necessário muito dinheiro e extraordinários meios de difusão. Mas, com a chegada do evangelho, a Igreja sabe que é chamada a entregar tudo o que tem para viver.

Cremos que o humilde óbulo da viúva é observado pelo Senhor. Bem sabemos que o gesto mais humilde de um verdadeiro crente é semente do evangelho.

. Senhor Jesus, Tu sabes que com frequência nos deixamos seduzir pelo brilho do dinheiro e pelas possibilidades que nos poderiam oferecer os bens da terra.

Contudo, sabemos que tu observas e louvas a oferenda mais pobre, como sinal e caminho da confiança na providência divina.

Rogamos-Te que nos concedas a tua luz para descobrir o valor da entrega de nós mesmos.

José-Román Flecha Andrés

Ser comunidade missionária

. Quem partilha o pouco que tem, jamais terá fome.

. Quem louva o Senhor com atitudes de Amor terá: justiça, liberdade, luz, protecção e amparo para todo o sempre.

. Aqueles que vivem de aparências, do ter muito e mesa farta, terão, eternamente, fome, mas aqueles que reconhecem o Cristo na Eucaristia e saciam a sua fome de amor, ao dar amor ao próximo, jamais terão fome. Jesus ofereceu-se para Ser a nossa Salvação... vamos viver como o próprio Cristo viveu: seremos o Sacrário Vivo do Seu Corpo, o Templo Sagrado!

(De "Igreja Viva")

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1458 – Semanas de 12 a 18 de novembro de 2018



Paróquia
Palmeira
e
Curvos

XXXII Domingo Comum - Ano B A Generosidade da vida

« Juro-te pelo Senhor Teu Deus que não tenho pão; resta-me só um punhado de farinha na p e um pouco de azeite na almotolia. Já vês que estava recolhendo um pouco de lenha. Vou fazer um pão para mim e para o meu filho; comê-lo-emos e logo morreremos (1 Re 17,12)».

Assim responde a viúva de Sarepta ao profeta Elias que lhe pede algo para comer.

Para começar, admira-nos descobrir que o enviado de Deus á terra de pagãos não inicia o diálogo mostrando a sua superioridade moral, mas pedindo ajuda a uma pobre viúva.

Evidentemente que a missão profética não pode confundir-se com a publicidade nem com o proselitismo. Os pobres são uma mediação entre a salvação e a esperança.

Por outro lado, ao acolher Elias, a viúva de Sarepta é uma imagem da fé. Vive numa região pagã, mas reconhece o profeta como enviado do único Deus.

Pela sua hospitalidade, é um modelo de humanidade. Parece que a sua generosidade a levará à morte, mas a sua obediência ao profeta assegura-lhe a vida e a protecção do Senhor.

Um verdadeiro profeta

Antes de chegar a Jerusalém, Jesus atua como um mestre e ensina no átrio do templo. De facto, adverte os seus ouvintes sobre os defeitos dos escribas.

Os estudiosos da lei do Senhor só estão interessados em parecer e dar nas vistas. Não servem a Deus, mas servem-se de Deus. Distinguem-se pela soberba, pela avidez e pela hipocrisia (Mc 12, 38-44)

Mas o verdadeiro profeta não só denuncia o mal que descobre à sua volta, como também anuncia o bem, a verdade e a beleza.

Jesus observa com atenção a realidade. Sentado frente à arca das oferendas que se entregam no templo, escuta...(continua na pág. 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F 12: Atendimento durante a tarde a partir das 15h00

4.ª F - 14 às 18h00: terço; às 18h15:
- Pais (Albino e Margarida) de Francisco Martins

- Celina Cruz Quinta e Maria Deolinda Chaves m.c. Marlene

- José Lima Dias m.c. irmão António

6.ª F - 16: na Capela: às **18h00:** terço; às 18h15:

- Pelas Almas m.c. paróquia

- Anv. Carolina Gonçalves Sá m.c. filha Emília

- Aniv. Artur Dias Oliveira m.c. Teresa Torres

Sábado: 17: Às 17h00: Eucaristia

- Aniv. Maria Santos Pereira m.c. filha Vitória

- Aniv. Jorge Peres Filipe m.c. filho Manuel

- Célia Gomes S. Barbosa m.c. Vitória (amigos)

Domingo - 18: Às 8h00: Pelo Povo e Aniv. Manuel Gomes da Costa m.c. filho Manuel e pai (Manuel) de Avelino Marques Dias

Às 10h00: Adoração

Às 11h00: Missa ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria do Senhor e por e Aniv. Maria Alice Martins m.c. viúvo

Servir altar 17/18 de novembro

Dia 17: às 17h00: Sofia, Tiago e Ana

Dia 18: às 8h00: Família Saleiro

Às 11h00: Sónia, Armindo e Paula Maciel **Salmista:** Florinda/Rosinha.

Reunião Comissão de Festas de S. António "2019"

- Através do seu porta voz e juiz da mesma, deu-me liberdade de escolher

o dia mais indicado para uma reunião de todos os elementos que compõem a comissão.

Assim, designo o **dia 12 (2.ª feira)** às **20h45** para tal reunião na sala dos boletins.

Mês das Almas

Estamos no mês de Novembro, consagrado tradicionalmente às Almas do Purgatório.

Não faltarão lágrimas de saudade junto da última morada dos nossos mortos. Elas até valerão mais que as bonitas flores.

Diz o Papa Francisco:

"Às vezes, na nossa vida, os olhos para ver Jesus são as lágrimas"

Será o mundo apenas um mercado? In D.M.

(Começado hoje, continuado nos próximos números) Por

O mundo já não é bem uma aldeia, como vaticinara Marshall McLuhan. Para Gilles Lipovetsky, tornou-se, tão-somente, um mercado.

O poder do mercado é imenso e a sua influência nem sequer é demasiado subtil. É sobretudo muito perigosa.

Se repararmos bem, já não é a democracia que tutela o mercado. É o mercado que tutela a democracia. É o mercado que dita regras e impõe leis. «O poder do mercado estrangula a liberdade da governação. Hoje em dia, há uma hipertrofia do mundo capitalista que faz a democracia perder o poder que tinha».

Já não é a política que manda. Temos todos «o sentimento de que a democracia é fraca em comparação com o mercado. Há como que uma impotência política por oposição à hiperpotência económica». (continuará)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 13: (S. Torcato, às 18: terço; às 18h15:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Pais (Firmino e Deolinda) de Salete Martins

- Maria Auxília e Martinho Ribeiro m.c. Rosa Oliveira

5.ª F - 15: às 15h45: terço; às 16h00: Eucaristia

- António José Silva Martins m.c. mãe

- Emília de Jesus e filho João m.c. Helena Rodrigues

- Lília Cruz Martins m.c. Idalina Chaves Silva

Sábado - 17: Às 18h15: Eucaristia

- Aniv. Maria Manuela Dias Faria m.c. Pedro Raúl Gonçalves

- Aniv. Ana Maria M. Sobreiro m.c. Confraria das Almas

- Nazaré Matos m.c. Ana Margarida Sobreiro G.

Domingo - 18, às 9h30

- Aniv. Gaspar e Emília m.c. netas Valverde

- Laurinda Silva Lima m.c. neto Jossé Manueo

- Arlindo Ribeiro e Ana Maria Sobreiro m.c. Paula Fanguieirinho

Servir altar 17/18 de novembro

Dia 17: às 18h15: a cargo da Catequese; **Dia 18, às 9h30:**

Leitores: Natália, António Sá e Licínia

Salmistas: Carmo/Céu

Centro Social

Como Portugal é um país fortemente ligado ao mar, desde os Descobrimentos até ao dia de hoje, o ATL do Centro Social da Paróquia de Curvos decidiu comemorar o Dia do Mar

que se realiza a 16 de novembro com um passeio à praia. Lá os nossos utentes vão ter a oportunidade de observar e explorar a flora marítima, promovendo assim a sensibilização para a conservação da mesma.

Grupo de Jovens

Gostei da apresentação do Grupo de Jovens no passado dia 3 de Novembro. As surpresas trazem-nos sempre algo de positivo, pelo facto de não dar tempo a trabalhar o "discurso" mas sim ouvir o que "espontaneamente" sai do coração.

Da "homilia" que saiu espontaneamente da boca de um jovem, convidado na hora a "complementar" aquilo que o pároco disse, devidamente preparado, acerca dos mandamentos, ressaltaram algumas ideias:

1. Os jovens não gostam de ser "mandados" mas gostam de ser "orientados" (falávamos dos mandamentos= mandar)

2. Os jovens são frontais, sinceros e leais. **Devem ser trabalhados.** Essa tarefa incumbe aos educadores, começando pela **família** (1.ª escola dos filhos), prosseguindo na **escola e na catequese**, com um contributo grande dado **pela paróquia** que neles deve apostar.

A catequese (outra surpresa por parte da coordenadora) deve **sintonizar** (e está a consegui-lo) com aquilo que se vai fazendo harmoniosamente com a diocese e paróquia.

Pena foi que nem todos os pertencentes ao grupo de Jovens estivessem presentes nesta Eucaristia. Impossibilidade? Hostilidade à Eucaristia? Distração?